Allah-La Ô

Marchinhas de Carnaval

Allah-lá-ô, ô ô ô ô ô ô
Mas que calor ô ô ô ô ô ô

Atravessamos o deserto do Saara
O sol estava quente
Queimou a nossa cara

Allah-lá-ô, ô ô ô ô ô ô
Mas que calor ô ô ô ô ô ô

Viemos do Egito
E muitas vezes
Nós tivemos que rezar
Allah! Allah! Allah, meu bom Allah!
Mande água pra ioiô
Mande água pra iaiá
Allah! Meu bom Allah!

Composição: Haroldo Lobo / Nássara

Aurora

Marchinhas de Carnaval

Se você fosse sincera
Ô ô ô ô Aurora
Veja só que bom que era
Ô ô ô ô Aurora

Se você fosse sincera
Ô ô ô ô Aurora
Veja só que bom que era
Ô ô ô ô Aurora

Um lindo apartamento
Com porteiro e elevador
E ar refrigerado
Para os dias de calor
Madame antes do nome
Você teria agora
Ô ô ô ô Aurora

Composição: Mário Lago-Roberto Roberti

Bandeira Branca

Marchinhas de Carnaval

Bandeira branca, amor
Não posso mais
Pela saudade que me invade
Eu peço paz

Bandeira branca, amor
Não posso mais
Pela saudade que me invade
Eu peço paz

Saudade, mal de amor, de amor
Saudade, dor que doí demais
Vem, meu amor!
Bandeira branca eu peço paz

Bandeira branca, amor
Não posso mais
Pela saudade que me invade
Eu peço paz

Bandeira branca, amor
Não posso mais
Pela saudade que me invade
Eu peço paz

Composição: Max Nunes / Laércio Alves

Cabeleira Do Zezé

Marchinhas de Carnaval

Olha a cabeleira do Zezé
Será que ele é?
Será que ele é?

Olha a cabeleira do Zezé
Será que ele é?
Será que ele é?

Será que ele é bossa nova?
Será que ele é Maomé?
Parece que é transviado
Mas isso eu não sei se ele é

Corta o cabelo dele!
Corta o cabelo dele!
Corta o cabelo dele!
Corta o cabelo dele!

Composição: João Roberto Kelly e Roberto Faissal

Cachaça Não É Água

Marchinhas de Carnaval

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Pode me faltar tudo na vida
Arroz, feijão e pão
Pode me faltar manteiga
E tudo mais não faz falta não

Pode me faltar o amor
(Disto eu até acho graça)
Só não quero que me falte
A danada da cachaça

Você pensa que cachaça é água?
Cachaça não é água não
Cachaça vem do alambique
E água vem do ribeirão

Chiquita Bacana
Marchinhas de Carnaval

Chiquita Bacana lá da Martinica
Se veste com uma
Casca de banana nanica

Chiquita Bacana lá da Martinica
Se veste com uma
Casca de banana nanica

Não usa vestido, não usa calção
Inverno pra ela é pleno verão
Existencialista (com toda razão!)
Só faz o que manda o seu coração

Composição: by Braguinha-Alberto Ribeiro

A Jardineira

Marchinhas de Carnaval

Oh, jardineira, por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu

Oh, jardineira, por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu
Foi a camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros e depois morreu

Vem, jardineira! Vem, meu amor!
Não fiques triste que este mundo todo é seu
Tu és muito mais bonita
Que a camélia que morreu

Composição: by Benedito Lacerda-Humberto Porto

Mamãe Eu Quero
Marchinhas de Carnaval

Mamãe, eu quero, mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta, dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Mamãe, eu quero, mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta, dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Dorme, filhinho do meu coração
Pega a mamadeira e vem entrar no meu cordão
Eu tenho uma irmã que se chama Ana
De piscar o olho já ficou sem a pestana

Mamãe, eu quero, mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta, dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Mamãe, eu quero, mamãe, eu quero
Mamãe, eu quero mamar
Dá a chupeta, dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebê não chorar

Composição: by Marcha De Jararaca E V. Paiva

Maria Sapatão

Marchinhas de Carnaval

Maria Sapatão
Sapatão, Sapatão
De dia é Maria
De noite é João

Maria Sapatão
Sapatão, Sapatão
De dia é Maria
De noite é João

O sapatão está na moda
O mundo aplaudiu
É um barato, é um sucesso
Dentro e fora do Brasil

Composição: João Roberto Kelly

Me Dá Um Dinheiro Aí

Marchinhas de Carnaval

Ei, você aí
Me dá um dinheiro aí
Me dá um dinheiro aí!

Não vai dar?
Não vai dar não?
Você vai ver a grande confusão
Que eu vou fazer bebendo até
cair
Me dá, me dá, me dá, oi!
Me dá um dinheiro aí!

Ei, você aí
Me dá um dinheiro aí
Me dá um dinheiro aí!

Não vai dar?
Não vai dar não?
Você vai ver a grande confusão
Que eu vou fazer bebendo até
cair
Me dá, me dá, me dá, oi!
Me dá um dinheiro aí!

Composição: Ivan Ferreira-Homero Ferreira-Glauco Ferreira

Mulata Bossa Nova (Mulata Iê Iê Iê)

Marchinhas de Carnaval

Mulata bossa nova
Caiu no Hully Gully
E só dá ela
Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei!
Na passarela

Mulata bossa nova
Caiu no Hully Gully
E só dá ela
Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei! Ei!
Na passarela

A mulata está
Cheia de fiufiu
Espantando as loiras
E as morenas do Brasil

Composição: João Roberto Kelly

Turma do Funil
Marchinhas de Carnaval

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe, mas ninguém dorme no ponto
Ai, ai ninguém dorme no ponto
Nós é que bebemos e eles que ficam tontos

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe, mas ninguém dorme no ponto
Ai, ai ninguém dorme no ponto
Nós é que bebemos e eles que ficam tontos

Eu bebo sem compromisso
Com meu dinheiro, ninguém tem nada com isso
Aonde houver garrafa, aonde houver barril
Presente está a turma do funil

Composição: Mirabeau / M de Oliveira / Urgel de Castro

Samba Enredo 1964 - Aquarela Brasileira

G.R.E.S. Império Serrano (RJ)

Vejam esta maravilha de cenário
é um episódio relicário
que o artista num sonho genial
escolheu para este carnaval
e o asfalto como passarela
será a tela do Brasil em forma de aquarela

Passeando pelas cercanias do Amazonas
conheci vastos seringais
no Pará, a ilha de Marajó
e a velha cabana do Timbó
caminhando ainda um pouco mais
deparei com lindos coqueirais
estava no Ceará, terra de Irapuã
de Iracema e Tupã.

Fiquei radiante de alegria
quando cheguei na Bahia
Bahia de Castro Alves, do acarajé
das noites de magia do candomblé

Depois de atravessar as matas do Ipu
assisti em Pernambuco
a festa do frevo e do maracatu
Brasília tem o seu destaque
na arte, na beleza e arquitetura
feitiço de garoa pela serra
São Paulo engrandece a nossa terra
do Leste por todo o Centro-Oeste
tudo é belo e tem lindo matiz
o Rio dos sambas e batucadas
dos malandros e mulatas
de requebros febris.
Brasil, essas nossas verdes matas
cachoeiras e cascatas
de colorido sutil
e este lindo céu azul de anil
emolduram aquarela o meu Brasil

Lá rá rá rá rá
Lá rá rá rá rá

Composição: Silas de Oliveira

Samba Enredo 1982 - É Hoje

G.R.E.S União da Ilha do Governador (RJ)

A minha alegria atravessou o mar
E ancorou na passarela
Fez um desembarque fascinante
No maior show da Terra
Será que eu serei
o dono desta festa um rei
No meio de uma gente tão modesta
Eu vim descendo a serra
Cheio de euforia para desfilar
O mundo inteiro espera
Hoje é dia do riso chorar

Levei o meu samba
Pra mãe-de-santo rezar
Contra o mau olhado
Carrego o meu Patuá

Acredito ser o mais valente
Nesta luta do rochedo com o mar
(E com o mar)

É hoje o dia da alegria e a tristeza
Nem pode pensar em chegar

Diga espelho meu
Se há na avenida
Alguém mais feliz que eu

Samba Enredo 1982 - Bum Bum Paticumbum Prugurundum

G.R.E.S. Império Serrano (RJ)

Bumbum paticumbum prugurundum
O nosso samba minha gente é isso aí, é isso aí
Bumbum paticumbum prugurundum,
Contagiando a Marquês de Sapucaí (Eu enfeitei)

Enfeitei meu coração (enfeitei meu coração)
De confete e serpentina
Minha mente se fez menina
Num mundo de recordação
Abracei a coroa imperial, fiz meu carnaval,
Extravasando toda a minha emoção
Óh, Praça Onze, tu és imortal
Teus braços embalaram o samba
A sua apoteose é triunfal
De uma barrica se fez uma cuíca
De outra barrica um surdo de marcação

Com reco-reco, pandeiro e tamborim
E lindas baianas o samba ficou assim
Com reco-reco, pandeiro e tamborim
E lindas baianas o samba ficou assim

E passo a passo no compasso o samba cresceu
Na Candelária construiu seu apogeu
As burrinhas, que imagem, para os olhos um prazer
Pedem passagem pros moleques de Debret
As africanas, que quadro original
Iemanjá, Iemanjá, enriquecendo o visual(Vem meu amor)

Vem, meu amor, manda a tristeza embora
É carnaval, a folia, neste dia ninguém chora

Super Escolas de Samba S/A
Super-alegorias
Escondendo gente bamba
Que covardia!

Composição: Aluísio Machado

Samba Enredo 1988 - Kizomba, Festa da Raça

G.R.E.S Unidos de Vila Isabel (RJ)

Valeu Zumbi!
O grito forte dos Palmares
Que correu terras, céus e mares
Influenciando a abolição

Zumbi valeu!
Hoje a Vila é Kizomba
É batuque, canto e dança
Jongo e maracatu

Vem menininha pra dançar o caxambu (bis)

Ôô, ôô, Nega Mina
Anastácia não se deixou escravizar
Ôô, ôô Clementina
O pagode é o partido popular

sacerdote ergue a taça
Convocando toda a massa
Neste evento que congraça
Gente de todas as raças
Numa mesma emoção

Esta Kizomba é nossa Constituição (bis)

Que magia
Reza, ajeum e orixás
Tem a força da cultura
Tem a arte e a bravura
E um bom jogo de cintura
Faz valer seus ideais
E a beleza pura dos seus rituais

Vem a Lua de Luanda
Para iluminar a rua (bis)
Nossa cede é nossa sede
e que o "apartheid" se destrua

Valeu!

Composição: Jonas / Rodolpho / Luiz Carlos da Vila

Samba Enredo 1989 - Liberdade, Liberdade! Abra as asas sobre nós

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ)

Vem, vem, vem reviver comigo amor
O centenário em poesia
Nesta pátria, mãe querida
O império decadente, muito rico, incoerente
Era fidalguia
Surgem os tamborins, vem emoção
A bateria vem no pique da canção
E a nobreza enfeita o luxo do salão
Vem viver o sonho que sonhei
Ao longe faz-se ouvir
Tem verde e branco por aí
Brilhando na Sapucaí

Da guerra nunca mais
Esqueceremos do patrono, o duque imortal
A imigração floriu de cultura o Brasil
A música encanta e o povo canta assim
Pra Isabel, a heroína
Que assinou a lei divina
Negro, dançou, comemorou o fim da sina
Na noite quinze reluzente
Com a bravura, finalmente
O marechal que proclamou
Foi presidente

Liberdade, liberdade!
Abra as asas sobre nós (bis)
E que a voz da igualdade
Seja sempre a nossa voz

Composição: Niltinho Tristeza / Preto Jóia / Vicentinho / Jurandir

Samba Enredo 1992 - Sonhar Não Custa Nada! Ou Quase Nada

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel (RJ)

Sonhar não custa nada
O meu sonho é tão real
Mergulhei nessa magia
Era tudo que eu queria
Para ese carnaval
Deixe a sua mente vagar
Não custa nada sonhar
Viajar nos braços do infinito
Onde tudo é mais bonito
Nesse mundo de ilusão
Transformar o sonho em realidade
E sonhar com a mocidade
E sonhar com o pé no chão

Estrela de luz
Que me conduz
Estrela que me faz sonhar

Amor, sonhe com os anjos (não se paga)
Não se paga pra sonhar
Eu sou a noite mais bela
Que encanta o teu sonho
Te alucina por te amar (amar, amar)
Vem nas estrelas do Céu
Vem na lua de mel
Vem me querer

Delírio sensual
Arco-íris de prazer
Amor, eu vou te anoitecer

Eu vejo a lua no céu
A mocidade a sorrir
De verde-e-branco na sapucaí

Composição: Paulinho Mocidade, Dico da Viola e Moleque Silveira

Samba Enredo 1993
Salgueiro (RJ)

Lá vou eu...
Me levo pelo mar da sedução (sedução)
Sou mais um aventureiro
Rumo ao Rio de Janeiro
Adeus, Belém do Pará
Um dia volto, meu pai
Não chores pois vou sorrir
Felicidade o velho Ita vai partir

Oi no balanço das ondas... Eu vou
No mar eu jogo a saudade... amor (bis)
O tempo traz esperança e ansiedade
Vou navegando em busca da felicidade

Em cada porto que passo
Eu vejo e retrato, em fantasias
Cultura, folclore e hábitos
Com isso refaço minha alegria
Chego ao Rio de Janeiro
Terra do samba, da mulata e futebol
Vou vivendio o dia-a-dia
Embalado na magia
Do seu carnaval

Explode coração
Na maior felicidade (bis)
É lindo o meu Salgueiro
Contagiando, sacudindo essa cidade

Composição: Demá Chagas / Arizão / Celso Trindade / Bala / Guaracy / Quinho

Mangueira - Samba Enredo 1994

Samba-Enredo

Me leva que eu vou
Sonho meu
Atras da verde-e-rosa
Só não vai quem já morreu

Bahia é luz
De poeta ao luar
Misticismo de um povo
Salve todos orixás
Quem me mandou
Estrelas de lá
Foi são salvador
Pra noite brilhar
Mangueira jogando flores pelo mar
Se encantou com a musa que a Bahia dá

Obá berimbau ganzá
Ô capoeira
Joga um verso pra iaiá

Caetano e Gil ô
Com a tropicália no olhar
Doces bárbaros ensinando
A brisa a bailar
A meiguice de uma voz
Uma canção
No teatro opinião
Bethânia explode coração
Domingo no parque amor
Alegria alegria eu vou
A flor na festa do interior
Seu nome é gal
Aplausos ao cancioneiro
É carnaval
É Rio de Janeiro

Composição: Femando de Lima, David Corrêa, Carlos Sena e Paulinho de Carvalho

Beija-Flor de Nilópolis - Samba Enredo 1995

Samba-Enredo

O samba é amor, é nessa que eu vou
Swinga, minha bateria
Tô nesta ópera
Extravasando alegria

Bela menina, "voz de cristal"
Deslumbrava multidões
O seu talento, dom divinal
Encantou os corações
Grande guerreira que conquistou
Seu lugar ao sol
É festa, é luz, é cor, é poesia
É diva internacional
Neste palco surge ela, Bidu Sayão
Sacudindo a passarela, quanta emoção
E a minha Beija-flor, "vem aplaudir"
"Bachianas" e "O Guarani"

Essa carioca da gema
Cultiva a vida inteira
O sonho de voltar à pátria
E o orgulho de ser brasileira
E semeou de norte a sul deste país
Seu canto lírico feliz
E hoje é musa na Sapucaí

O samba é amor, é nessa que eu vou
Swinga, minha bateria
Tô nesta ópera
Extravasando alegria

Samba Enredo 1996 - Criador e Criatura

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel (RJ)

Cheio de amor
O Criador
Findou sua divina solidão
Fez surgir a natureza
Universo de fascinação
Luz, terra e mar
No firmamento astros a bailar
E numa luminosa inspiração
Faz o homem a mais sublime criação
Assim, o homem com sua ousadia
Avança o sinal no jardim do amor
Deu um salto, dominou a terra
Terra de Nosso Senhor

Olha pra mim, diga quem sou
Eu sou o espelho, sou o próprio Criador

Gênios, artistas e inventores
Fazem um mundo diferente
Mexem com a vida da gente
Dando asas à imaginação
Em uma nova era
A gente não sabe o que nos espera
Vem nessa, amor, pra um novo dia
Brincar no paraíso da folia

A mão que faz a bomba, faz o samba
Deus faz gente bamba
A bomba que explode o nesse carnaval
É a Mocidade levantando o seu astral

Composição: Beto Corrêa, Dico da Viola, Jefinho Rodrigues e Joãozinho

Eu e Você Sempre

Jorge Aragão

Logo, logo, assim que puder, vou telefonar
Por enquanto tá doendo
E quando a saudade quiser me deixar cantar
Vão saber que andei sofrendo
E que agora longe de mim, você possa, enfim
Ter felicidade
Nem que faça um tempo ruim, não se sinta assim
Só pela metade

Ontem demorei pra dormir, tava assim, sei lá
Meio passional por dentro
Se eu tivesse o dom de fugir pra qualquer lugar
Ia feito um pé de vento
Sem pensar no que aconteceu, nada, nada é meu

Nem o pensamento
Por falar em nada que é meu
Encontrei o anel que você esqueceu
Aí foi que o barraco desabou
Nessa que meu barco se perdeu
Nele está gravado só você e eu

Composição: Flávio Cardoso/Jorge Aragão

Do Fundo Do Nosso Quintal

Jorge Aragão

Mais um pouco e vai clarear (ê vai clarear) }

Nos encontraremos outra vez }
Com certeza nada apagará }
Esse brilho de vocês (vocês, vocês) } bis
O carinho dedicado a nós }
Derramamos pela nossa voz }
Cantando alegria de não estarmos sós }

* Boa noite, boa noite

Pra quem se encontrou no amor
Boa noite, boa noite
Pra quem não desencantou
Boa noite, boa noite
Pra quem veio só sambar
Boa noite, boa noite
Pra quem diz no pé e na palma da mão
Boa noite, boa noite
Pra quem só sentiu saudade afinal

Obrigado do fundo do nosso quintal
Volta ao começo sem o bis 2x
Volta no boa noite *
Obrigado
Obrigado do fundo do nosso quintal }
8x
Obrigado }

Composição: Alberto Souza / Jorge Aragão

Vou Festejar

Jorge Aragão

Chora, não vou ligar
Chegou a hora
Vai me pagar
Pode chorar, pode chorar (mas chora!)
É, o teu castigo
Brigou comigo
Sem ter porquê
Eu vou festejar, vou festejar
O teu sofrer, o teu penar

Você pagou com traição
A quem sempre lhe deu a mão

La laia, la laia
La la la

Composição: João Bosco, Dida, Neoci

Coisinha do Pai

Jorge Aragão

O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,

O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai

Voce Vale Ouro todo O Meu Tesouro
Tao Charmosa Da Cabeça Aos Pés
Vou Lhe Amando Lhe Adorando
Digo Mais Uma Vez
Agradeço A Deus Por Que Lhe Fez

O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,

O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai (olha a charmosa)

Charmosa voce e Tão Dengosa
Que So Me Deixa Prosa
Meu Tesouro voce Vale Ouro
Agradeço A Deus Por Que Lhe Fez

O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai,
O Coisinha Tão Bonitinha Do Pai.
Repete tudo-1x

Composição: Jorge Aragão, Almir Guineto

Globeleza

Jorge Aragão

Globeleza

Lá vou eu, lá vou eu
Hoje a festa é na avenida
No carnaval da globo
Feliz eu tô de bem
Com a vida vem amor
Vem...deixa o meu samba te levar
Vem nessa pra gente brincar
Pra embalar a multidão
Sai pra lá solidão Vem Vem Vem
Vem.....pra ser feliz
Eu tô no ar tô Globeleza
Eu tô que tô legal
Na tela da TV no meio desse povo
A gente vai se ver na Globo
Na tela da TV no meio desse povo
A gente vai se ver na Globo

Composição: Jorge Aragão

Cidade Maravilhosa

Marchinhas de Carnaval

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Berço do samba e de lindas canções
Que vivem n'alma da gente
És o altar dos nossos corações
Que cantam alegremente

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Jardim florido de amor e saudade
Terra que a todos seduz
Que Deus te cubra de felicidade
Ninho de sonho e de luz

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Cidade maravilhosa
Cheia de encantos mil
Cidade maravilhosa
Coração do meu Brasil

Composição: André Filho

Aquarela do Brasil

Gal Costa

Brasil, meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil pra mim
Pra mim, pra mim

Ah! abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do cerrado
Bota o rei congo no congado
Brasil, pra mim

Deixa cantar de novo o trovador
A merencória luz da lua
Toda canção do meu amor
Quero ver essa dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado
Brasil pra mim
Pra mim, pra mim!

Composição: Ary Barroso

Brasil, terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar indiscreto
O Brasil samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil pra mim
Pra mim, pra mim!
Oh, esse coqueiro que dá coco
Onde eu amarro a minha rede
Nas noites claras de luar
Brasil pra mim

Ah! ouve estas fontes murmurantes
Aonde eu mato a minha sede
E onde a lua vem brincar
Ah! esse Brasil lindo e trigueiro
É o meu Brasil brasileiro
Terra de samba e pandeiro
Brasil pra mim, pra mim, Brasil!
Brasil pra mim, pra mim, Brasil, Brasil!

Festa do Interior

Gal Costa

Fagulhas, pontas de agulhas
Brilham estrelas de São João
Babados, xotes e xaxados
Segura as pontas, meu coração
Bombas na guerra-magia
Ninguém matava, ninguém morria

Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor
Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor

Fagulhas, pontas de agulhas
Brilham estrelas de São João
Babados, xotes e xaxados
Segura as pontas, meu coração
Bombas na guerra-magia
Ninguém matava, ninguém morria

Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor
Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor

Ardia aquela fogueira que me esquentava
A vida inteira, eterna noite
Sempre a primeira festa do Interior
Ardia aquela fogueira que me esquentava
A vida inteira, eterna noite
Sempre a primeira festa do Interior

Fagulhas, pontas de agulhas
Brilham estrelas de São João
Babados, xotes e xaxados
Segura as pontas, meu coração
Bombas na guerra-magia
Ninguém matava, ninguém morria

Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor
Nas trincheiras da alegria
O que explodia era o amor

Composição: Abel Silva / Moraes Moreira

Está Chegando a Hora

Marchinhas de Carnaval

Quem parte leva saudades de alguém
Que fica chorando de dor
Por isso eu não quero lembrar
Quando partiu meu grande amor

Quem parte leva saudades de alguém
Que fica chorando de dor
Por isso eu não quero lembrar
Quando partiu meu grande amor

Ai, ai, ai ai, ai ai ai
Está chegando a hora
O dia já vem raiando, meu bem
Eu tenho que ir embora

Ai, ai, ai ai, ai ai ai
Está chegando a hora
O dia já vem raiando, meu bem
Eu tenho que ir embora

Composição: Quirino Mendoza y Cortés / versão: Rubens Campos / Henricão